Olimpíada Brasileira de Informática 2016: Em busca de talentos

AUTORES: Janio Carlos Nascimento Silva (Autor), Jéssica Aires da Silva (Co-Autor), Elvis Nascimento da Silva (Autor), Lilissanne Marcelly de Sousa (Autor)

PALAVRAS-CHAVE: OBI; Programação; Talentos.

RESUMO:
Introdução: O conhecimento de programação é essencial para alunos dos cursos técnicos e superiores em Computação. A Olimpíada Brasileira de Informática (OBI) é uma oportunidade para estimular conhecimentos em programação de uma forma divertida e contextualizada ao currículo. Aprender programação por meio de um projeto de extensão fortalece os conceitos de interdisciplinaridade e permite o intercâmbio de conhecimentos dos alunos dos cursos técnicos e superiores. O projeto de Extensão OBI 2016: Em busca de talentos envolveu 20 alunos dos cursos de ensino médio e 1º e 2º período de Licenciatura em Computação. Objetivos: O projeto tem como principal objetivo preparar os alunos inscritos para participarem da OBI na cidade de Porto Nacional a alcançarem as competências necessárias para a competição. Metodologia: Esse projeto promoveu em um prazo de cinco meses, a realização de oficinas sobre programação em linguagem C/C++ voltadas para competições e com foco na OBI. Devido ao pouco tempo para realizar aulas detalhadas o projeto propõe oficinas para alunos que já conhecem a linguagem de programação para aprofundarem seus conhecimentos com vistas a competitividade. Resultados: Ao final do projeto, todos os conteúdos previstos na proposta original foram abordados. Não houve abandono do projeto e apenas um dos 20 alunos envolvidos não participou da competição. Com base em depoimentos dos estudantes, foi possível perceber que tanto o projeto, quanto a participação na OBI motivou os participantes a continuar os estudos em programação e, provavelmente, optar pela carreira voltada para as ciências da computação. Conclusão: A experiência na realização do projeto possibilitou a absorção de expertise na inserção de competições acadêmicas dentro do ambiente pedagógico. Além disso, pode-se concluir que este tipo de prática motiva estudantes e desenvolve competências.

Instituição de Ensino: Instituto Federal do Tocantins

ISBN: 978-85-93416-00-2